

Autometal S.A.
Informações Trimestrais (ITR)
em 31 de março de 2011 e
e relatório de revisão dos auditores
independentes



Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Autometal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Autometal S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das

2



Autometal S.A.

Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

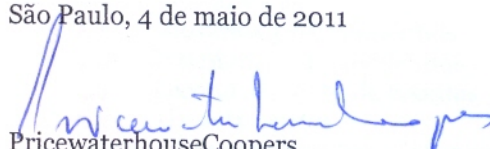
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Wander Rodrigues Teles
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S" SP

Índice

Dem onstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Dem onstrações do resultado	4
Dem onstrações do resultado abrangente	5
Dem onstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Dem onstrações dos fluxos de caixa	7
Dem onstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às dem onstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	13
2.1 Base de preparação	13
2.2 Consolidação	14
2.3 Apresentação de informação por segmentos	15
2.4 Conversão de moeda estrangeira	15
2.5 Caixa e equivalentes de caixa	16
2.6 Ativos financeiros	16
2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	17
2.8 Contas a receber de clientes	18
2.9 Estoques	19
2.10 Ativos intangíveis	19
2.11 Imobilizado	20
2.12 <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	21
2.13 Contas a pagar aos fornecedores	21
2.14 Empréstimos e financiamentos	21
2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22
2.16 Provisões	22
2.17 Benefícios a empregados	22
2.18 Capital social	23
2.19 Subsídios governamentais	23
2.20 Distribuição de dividendos	23
2.21 Reconhecimento de receitas	23
2.22 Arrendamentos	24
2.23 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	25
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	26
3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	26
3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade	26
4 Gestão de risco financeiro	27
4.1 Fatores de risco financeiro	27
4.2 Gestão de capital	33
4.3 Estimativa do valor justo	33
5 Instrumentos financeiros por categoria	35
6 Caixa e equivalentes de caixa	36
7 Instrumentos financeiros derivativos	37
8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	37
9 Estoques	39
10 Investimentos em subsidiárias e coligadas	40
11 Intangível	41

12	Imobilizado	42
13	Fornecedores e outras contas a pagar	43
14	Empréstimos e financiamentos	43
15	Provisões para contingências	45
16	Outros passivos	45
17	Imposto de renda e contribuição social diferidos	46
18	Capital social	47
19	Reservas e dividendos	47
20	Ajustes de avaliação patrimonial	48
21	Participação de não controladores	49
22	Informações por segmento de negócios	49
23	Receitas e despesas financeiras	50
24	Despesa de imposto de renda e contribuição social	51
25	Lucro por ação	52
26	Dividendos e juros sobre o capital próprio	52
27	Transações com partes relacionadas	53

Autometal S.A.

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010		31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	478.993	79.774	605.367	193.342	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)	26.499	25.431	204.402	180.184
Contas a receber e demais contas a receber (Nota 8)	45.917	40.863	203.785	154.376	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	183.644	245.796	204.698	267.762
Estoques (Nota 9)	42.852	43.551	150.555	147.265	Tributos a pagar	10.413	10.321	33.604	36.852
Tributos a recuperar	11.908	14.933	30.997	38.896	Provisões para contingências (Nota 15)	8.988	9.295	10.216	10.477
Partes relacionadas (Nota 27)	644	518		290	Partes relacionadas (Nota 27)	1.832	1.305	2.452	4.584
Outros créditos	5.385	3.195	13.941	57.299	Outros passivos (Nota 16)	12.942	10.754	31.276	75.359
	585.699	182.834	1.004.645	591.468		244.318	302.902	486.648	575.218
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	208.917	165.251	225.251	181.631
Depósitos judiciais	11.996	8.663	18.147	15.247	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	12.836	11.688	82.768	76.701
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	11.735	12.397	59.191	61.771	Provisões para contingências (Nota 15)	15.975	12.447	37.364	32.560
Partes relacionadas (Nota 27)	224.983	224.980			Partes relacionadas (Nota 27)	49.724	48.864	222	213
Outros créditos			2.547	1.636	Outros passivos (Nota 16)	19.016	23.248	32.933	36.973
Investimentos (Nota 10)	573.754	550.209				306.468	261.498	378.539	328.078
Intangível (Nota 11)	16.709	16.738	282.447	285.950		550.786	564.400	865.187	903.296
Imobilizado (Nota 12)	139.456	133.906	558.987	557.970					
	978.633	946.893	921.319	922.574	Patrimônio líquido				
					Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora				
					Capital social (Nota 18)	900.458	481.241	900.458	481.241
					Reservas de capital (Nota 19)	32.194	32.194	32.194	32.194
					Reservas de lucros (Nota 19)	151.386	114.425	151.386	114.425
					Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 20)	(70.492)	(62.533)	(70.492)	(62.533)
						1.013.546	565.327	1.013.546	565.327
					Participação dos não controladores (Nota 21)			47.231	45.419
					Total do patrimônio líquido administrado pela controladora	1.013.546	565.327	1.060.777	610.746
Total do ativo	1.564.332	1.129.727	1.925.964	1.514.042	Total do passivo e patrimônio líquido	1.564.332	1.129.727	1.925.964	1.514.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autometal S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receita bruta de vendas	128.417	113.779	481.966	452.230
Deduções de vendas	(23.629)	(25.521)	(72.510)	(74.246)
Receita líquida de vendas	104.788	88.258	409.456	377.984
Custo dos produtos vendidos	(77.440)	(64.266)	(298.100)	(272.723)
Lucro bruto	27.348	23.992	111.356	105.261
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(3.020)	(1.723)	(9.190)	(6.132)
Gerais e administrativas	(5.491)	(4.432)	(20.227)	(20.218)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.804)	(3.639)	(11.666)	(12.694)
	(12.315)	(9.740)	(41.083)	(39.044)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	15.033	14.198	70.273	66.217
Resultado de participações societárias				
Equivência patrimonial (Nota 10)	32.729	23.800		
Resultado financeiro (Nota 23)				
Receitas financeiras	7.505	1.720	8.725	2.772
Despesas financeiras	(10.894)	(8.863)	(14.462)	(17.627)
Ganhos cambiais, líquidos	7.636	2.501	6.488	(1.589)
	4.247	(4.642)	751	(16.444)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.009	33.356	71.024	49.773
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)				
Corrente		(4.924)	(9.507)	(25.651)
Diferido	(1.811)	3.640	(9.024)	9.627
Lucro líquido do período	50.198	32.072	52.493	33.749
Atribuíveis a				
Acionistas da Companhia	50.198	32.072	50.198	32.072
Participação dos não controladores (Nota 21)			2.295	1.677
			52.493	33.749
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (Nota 25)			0,4349	0,3397

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autometal S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Lucro líquido do período	<u>50.198</u>	<u>32.072</u>	<u>52.493</u>	<u>33.749</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Diferenças de conversão de moedas (Nota 20)			(7.959)	2.543
Hedge de fluxo de caixa				677
Resultado abrangente do período	<u>50.198</u>	<u>32.072</u>	<u>44.534</u>	<u>36.969</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	50.198	32.072	42.239	35.292
Participação dos não controladores (Nota 21)			2.295	1.677
	<u>50.198</u>	<u>32.072</u>	<u>44.534</u>	<u>36.969</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autometal S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Atribuível aos acionistas da controladora

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Parcela de ágio de controladas	Outras	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Em 31 de dezembro de 2009	66.983	19.866		22	11.472	10.673	6.762			115.778		115.778
Aumento de capital	414.258									414.258	38.962	453.220
Lucro líquido do trimestre									32.072	32.072	1.677	33.749
Dividendos (R\$ 0,01 por ação)							(1.339)			(1.339)		(1.339)
Ajuste de equalização dos princípios contábeis									11.925	11.925		11.925
Transferência para reserva			11.925						(11.925)			
Outras movimentações											(78)	(78)
Ajuste acumulado de conversão								(38.553)		(38.553)		(38.553)
Em 31 de março de 2010	481.241	19.866	11.925	22	11.472	10.673	5.423	(38.553)	32.072	534.141	40.561	574.702
Em 31 de dezembro de 2010	481.241	19.866	12.306	22	18.340	13.802	82.283	(62.533)		565.327	45.419	610.746
Aumento de capital	440.752									440.752		440.752
Lucro líquido do trimestre									50.198	50.198	2.295	52.493
Gastos com a abertura de capital	(21.535)									(21.535)		(21.535)
Dividendos (R\$ 0,10 por ação)							(13.006)			(13.006)	(483)	(13.489)
Outras movimentações							(231)			(231)		(231)
Ajuste acumulado de conversão								(7.959)		(7.959)		(7.959)
Em 31 de março de 2011	900.458	19.866	12.306	22	18.340	13.802	69.046	(70.492)	50.198	1.013.546	47.231	1.060.777

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autometal S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	52.009	33.356	71.024	49.773
Ajustes				
Depreciação e amortização (Notas 11 e 12)	4.020	3.721	13.076	13.170
Resultado na venda de ativo imobilizado		(127)	(1.881)	(127)
Provisão para contingências	3.223	(885)	4.543	(441)
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(32.729)	(23.800)		
Resultado financeiro	(4.247)	4.642	(751)	16.444
Resultado de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	(1.073)		(1.073)	
Outras movimentações líquidas	(5.628)	(3.660)	(6.281)	(3.658)
	15.575	13.247	78.657	75.161
Variações nos ativos e passivos				
Estoques	699	(3.104)	(3.290)	(7.677)
Conta a receber de clientes e outros contas a receber	(9.026)	(5.454)	(13.769)	(3.581)
Fornecedores e outros passivos	(845)	5.079	(28.439)	(45.107)
Caixa proveniente das operações	6.403	9.768	33.159	18.796
Juros recebidos	7.392	1.335	8.725	2.772
Juros pagos	(3.817)	(6.771)	(4.095)	(12.461)
Impostos pagos		(4.922)	(7.469)	(20.534)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais	9.978	(590)	20.978	(11.427)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa adquirido				(39.290)
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	(9.866)	(3.947)	(20.597)	(14.372)
Aquisição de intangível (Nota 11)	(19)		(568)	(1.318)
Aquisição (venda) de outros ativos circulantes		(2.977)		565
Recursos da venda de imobilizado		144	4.769	1.472
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(9.885)	(6.780)	(16.396)	(52.943)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	422.168		422.168	
Obtenção de empréstimos (Nota 14)	74.565	175.663	75.352	285.247
Amortização de empréstimos (Nota 14)	(86.780)	(11.455)	(88.349)	(29.392)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas (Nota 27)	(6.577)	(119.793)	(1.973)	(146.706)
Dividendos pagos a acionistas da Companhia (Nota 26)	(4.250)		(4.250)	(1.339)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	399.126	44.415	402.948	107.810
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa			(4.847)	(4.874)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	399.219	37.045	412.025	38.566
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 6)	79.774	63.951	193.342	171.049
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 6)	478.993	100.996	605.367	209.615

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autometal S.A.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	128.417	113.779	481.966	452.230
Outras receitas	658	799	13.086	9.229
	<u>129.075</u>	<u>114.578</u>	<u>495.052</u>	<u>461.459</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(46.873)	(39.569)	(232.390)	(206.785)
Materiais, energia e outros operacionais	(2.010)	(1.791)	(11.744)	(12.605)
Serviços de terceiros	(3.181)	(2.511)	(5.681)	(5.576)
	<u>77.011</u>	<u>70.707</u>	<u>245.237</u>	<u>236.493</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	(4.020)	(3.721)	(13.076)	(13.170)
	<u>72.991</u>	<u>66.986</u>	<u>232.161</u>	<u>223.323</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia				
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	32.729	23.800		
Receitas financeiras	7.505	1.720	8.725	2.772
	<u>113.225</u>	<u>92.506</u>	<u>240.886</u>	<u>226.095</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	19.067	14.189	45.240	40.740
Benefícios	2.734	4.566	4.998	4.635
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	1.207	941	2.326	2.746
Comissões sobre vendas	1.119	808	1.596	1.101
Honorários da diretoria	633	581	1.054	869
Participação dos empregados nos lucros	1.977	1.785	3.507	3.525
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	13.619	15.807	50.709	47.498
Estaduais	10.575	11.534	38.563	40.582
Municipais				
Menos: incentivos fiscais		(2.111)	(899)	(1.630)
Financiadores				
Juros e variações cambiais	3.258	3.538	7.975	19.599
Aluguéis	1.847	1.479	14.545	13.437
Outros	6.991	7.317	18.779	19.244
Lucros retidos	50.198	32.072	52.493	33.749
	<u>113.225</u>	<u>92.506</u>	<u>240.886</u>	<u>226.095</u>
Valor adicionado distribuído				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Autometal S.A. é uma sociedade anônima com sede em Diadema, Estado de São Paulo, fundada em 12 de novembro de 1964. A Autometal S.A. (a "Companhia" ou "Autometal") e suas controladas ("Grupo") constituem um grupo industrial composto por várias empresas cujas principais atividades são o projeto, a fabricação e a venda de componentes e subconjuntos para o mercado global automotivo em tecnologias complementares, com o alumínio, forja, metais, plástico e fundição, com vários processos associados, tais como: mecanizado, solda, pintura e montagem.

Suas principais instalações estão localizadas no Brasil (estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Ceará) e no México (estados de Guanajuato, Coahuila e Estado de México).

Todas as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, relacionadas adiante, já estavam sob o controle comum do grupo espanhol controlado pela CIE Automotive, S.A., Companhia listada nas Bolsas de Bilbao e Madrid (Espanha) e em decorrência da reorganização societária passaram a ser controladas da Autometal S.A. no primeiro trimestre de 2010. O Grupo CIE Automotive desenvolve sua atividade basicamente no desenho, na fabricação e na venda de componentes automotivos (embora também desenvolvesse negócios no setor de produção e comercialização de bicombustíveis), com o grupo que atua globalmente no mercado internacional, mediante um conjunto de controladas situadas principalmente na Europa, no México, no Brasil e na República Popular da China. As principais atividades do Grupo CIE Automotive são as mesmas descritas para a Companhia e as suas controladas.

Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia e sua controladora CIE Autometal S.A., registraram na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") oferta pública de distribuição primária ("Oferta Primária") de 31.482.300 ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e oferta pública de distribuição secundária ("Oferta Secundária"), exclusivamente no caso de exercício da Opção de Ações Suplementares (conforme definido abaixo), de 3.148.230 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade do acionista vendedor, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

As Ações foram ofertadas no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada e demais disposições aplicáveis, com esforços de colocação no exterior, nos Estados Unidos da América, para investidores institucionais qualificados (qualified institutional buyers), conforme definidos na Rule 144A do Securities Act of 1933 dos Estados Unidos da América, conforme alterado, em operações isentas de registro em conformidade com o disposto no Securities Act e nos regulamentos editados ao amparo do Securities Act, e, nos demais Países, exceto o Brasil e os Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulation S do Securities Act, respeitada a legislação vigente no País de domicílio de cada investidor, em qualquer caso, que invistam no Brasil por meio dos mecanismos de investimento regulamentados pela legislação brasileira aplicável.

O preço por Ação foi fixado com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento, conduzido, no Brasil, pelos Coordenadores da Oferta junto a Investidores Institucionais, em conformidade com o artigo 23, parágrafo 1º, e o artigo 44 da Instrução CVM nº 400, e de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações ("Procedimento de Bookbuilding"). A escolha do critério para determinação do Preço por Ação encontra-se justificada pelo fato de que o Preço por Ação não promove a diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia e de que as Ações serão distribuídas por meio de oferta pública, em que o valor de mercado das Ações foi

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

afериdo com a realização do Procedimento de Bookbuilding, que reflete o valor pelo qual os Investidores Institucionais apresentaram suas ordens de investimento no contexto da Oferta.

	Reais		
	Valores brutos	Comissões (i) (ii)	Recursos líquidos (i) (ii)
Valor por ação	14,00	0,38	13,62
Valor total	440.752.200	12.119.694	428.632.506

(i) Sem considerar o exercício da opção de ações suplementares.

(ii) Sem dedução das despesas da oferta.

Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia comunicou ao mercado que nos termos do disposto na Instrução da CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, com forma alterada, e na Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, com forma alterada, a Autometal S.A. e a CIE Autometal S.A. (Controladora), no âmbito da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, que tendo em vista a participação de Pessoas Vinculadas na Oferta, em especial a participação da CIE Autometal mediante a subscrição de ações correspondentes a 12,71% das ações objeto da Oferta (sem considerar as Ações do Lote Suplementar), o montante de ações em circulação da Companhia será, inicialmente, de 21,83% - inferior ao limite mínimo de 25% estabelecido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA").

Em virtude disto, a Companhia obteve naquela data junto à BMF&BOVESPA uma prorrogação para cumprimento de tal requisito, até o dia 7 de fevereiro de 2012, hipótese prevista no Regulamento do Novo Mercado em situações excepcionais como a acima descrita.

A Companhia e seu acionista controlador se comprometeram, desde já, em manter em circulação no mercado, no mínimo, 21,83% das ações representativas de seu capital social até o prazo acima mencionado. Adicionalmente, no caso desse patamar de 21,83% ser elevado por qualquer motivo entre 21,83% e 25,00%, a Companhia e seu acionista controlador se comprometeram a manter em circulação no mercado, no mínimo, o novo percentual atingido.

Em 7 de fevereiro de 2011 as ações da Companhia começaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA sob o código AUTM3.

Após a conclusão da oferta, a composição do nosso capital social ficou da seguinte forma, sem considerar o exercício da opção de ações suplementares:

Acionista	Antes da oferta		Depois da oferta	
	Ações ordinárias	Percentual	Ações ordinárias	Percentual
CIE Autometal S.A.	94.101.031	99,66	98.101.031	77,92
Outros acionistas	139.772	0,14	139.772	0,11
Conselheiros	184.538	0,20	184.538	0,15
Ações em circulação			27.482.300	21,83
	94.425.341	100,00	125.907.641	100,00

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de fevereiro de 2011, foi exercida a opção de lote suplementar de 968.530 ações, alterando a composição do nosso capital social para:

Acionista	Ações ordinárias	Percentual
CIE Autometal S.A.	97.132.501	77,15
Outros acionistas	139.772	0,11
Conselheiros	184.538	0,15
Ações em circulação	28.450.830	22,59
	125.907.641	100,00

(a) Preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias incluem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011 e suas correspondentes notas explicativas.

Com os saldos comparativos, estão apresentados os saldos em 31 de dezembro de 2010 para o balanço patrimonial e os saldos individuais para o trimestre findo em 31 de março de 2010 para as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações de patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas pela administração da Companhia e aprovadas pela diretoria do Grupo em 03 de maio de 2011.

(b) Estrutura do Grupo em 31 de março de 2011

Empresa	Atividade	Domicílio	Participação do consolidado - %	Ano de integração ao Grupo CIE Automotive, S.A.
Autometal S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	Anterior a 2006
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	Serviços e instalações	Brasil	100	Anterior a 2004
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	Fabricação de componentes Automotivos	Brasil	100	Anterior a 2006
Autoforjas Ltda.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	2006
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	Holding	Brasil	100	2006
Durametal S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	50	2006
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	Anterior a 2006
Metalúrgica Nakayone Ltda.	Fabricação de componentes automotivos	Brasil	100	2007
Nugar, S.A. de C.V. (antes sob Blanking, S.A. de C.V.)	Serviços industriais	México	100	(i)
CIE Autometal de México, S.A. de C.V. (antes sob CIE Bérriz de México, S.A. de C.V.) (ii)	Holding	México	100	Constituição em 2008

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>Domicílio</u>	<u>Participação do consolidado - %</u>	<u>Ano de integração ao Grupo CIE Automotive, S.A.</u>
CIE Bériz de México Participaciones Industriales, S.A. de C.V.	Holding	México	100	Constituição em 2009 posterior ao primeiro trimestre
CIE Celaya, S.A.P.I. de C.V.	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2006
CIE Bériz de México Servicios Administrativos, S.A. de C.V.	Serviços	México	100	Constituição em 2009 posterior ao primeiro trimestre
Inmobiliaria El Puente S.A. de C.V.	Serviços	México	100	2010
Maquinados Automotrices y Talleres Industriales de Celaya, S.A. de C.V.	Fabricação de componentes automotivos	México	100	Constituição em 2009 posterior ao primeiro trimestre
Nugar, S.A.P.I. de C.V. (v)	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2007
Organización ADTEC, S.A. de C.V. (iv)	Serviços	México	100	2007
Percaser de México, S.A. de C.V.	Serviços	México	100	2007
Pesimex, S.A. de C.V. (iv)	Serviços	México	100	2007
Pintura, Estampado y Montaje, S.A.P.I. de C.V.	Fabricação de componentes automotivos	México	100	2006
Pintura y Ensamblados de México, S.A. de C.V.	Fabricação de componentes Automotivos	México	100	2007
Servicat S. Cont., Adm. y Técnicos, S.A. de C.V.	Serviços	México	100	2007

- (i) Em 12 de janeiro de 2011, a controlada Blanking S.A. de C.V. alterou sua denominação para Nugar, S.A. de C.V.
- (ii) Em 13 de setembro de 2010, a denominação social da CIE Bériz de México, S.A. de C.V. foi alterada para CIE Autometal de México, S.A. de C.V.
- (iii) Incorporada pela controlada Percaser de México, S.A. de C.V. em 21 de dezembro de 2010.
- (iv) Incorporada pela controlada Blanking, S.A. de C.V. em 21 de dezembro de 2010.

(c) **Evolução da estrutura societária das empresas consolidadas**

Em 28 de janeiro de 2010, o Grupo CIE Automotive, por meio de sua subsidiária mexicana CIE Bériz de México, S.A. de C.V. formalizou acordo com KUO Automotriz, S.A. de C.V. (sociedade pertencente ao Grupo KUO S.A.B. de C.V.) para adquirir 50% do capital social de CIE DESC Automotive de México, S.A.P.I. de C.V. (posteriormente denominada CIE Automotive de México, S.A.P.I. de C.V.). Com esta aquisição o Grupo CIE Automotive passou a deter a totalidade dos seus negócios mexicanos, tendo adquirido 100% das ações dessa *joint venture* CIE DESC Automotive, S.A.P.I. de C.V.

Em 28 de fevereiro de 2010, CIE Bériz de México, S.A. de C.V. incorporou CIE Automotive a México S.A.P.I. de C.V. (anteriormente CIE DESC Automotive S.A.P.I. de C.V.), mediante um processo de fusão em que a segunda empresa foi incorporada pela primeira.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 21 de dezembro de 2010 foram feitas as seguintes fusões, a vigorar a partir de 31 de dezembro de 2010:

- A controlada Percaser de México, S.A. de C.V. incorporou as controladas Organización ADTEC, S.A. de C.V. e Pesimex, S.A. de C.V., com base nas demonstrações financeiras de 31 de outubro de 2010.
- A controlada Blanking, S.A. de C.V. incorporou a controlada Nugar, S.A.P.I. de C.V., com base nas demonstrações financeiras de 31 de outubro de 2010.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Como indicado na Nota 1, as demonstrações financeiras consolidadas foram formadas pelas empresas controladas ou pelos empreendimentos controlados em conjunto que faziam parte do Grupo CIE Automotive em 31 de março de 2011.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso, pela administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas Notas 3 e 4.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Controladas incorporadas nas demonstrações financeiras consolidadas (Notas 1 e 2.1)

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se o Grupo controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como o *ágio (goodwill)*. Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do *ágio* inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o *ágio* é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas do Grupo e os saldos e os ganhos não realizados nessas operações foram eliminados. As perdas não realizadas também foram eliminadas, a menos que a transação proporcionasse evidência de uma perda por desvalorização do ativo transferido. Foram também eliminados os investimentos com o patrimônio das empresas investidas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

Na Nota 1 são desmembrados os dados de identificação das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Autometal, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Comissão Delegada do Grupo CIE Autometal, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas.

As informações financeiras por segmentos de negócios são apresentadas na Nota 22.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Todas as entidades do Grupo têm como moeda funcional a moeda do País em que estão situadas, com exceção das empresas mexicanas (Nota 1), cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio com operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado com o receita ou despesa financeira, classificados com o ganhos ou perdas cambiais líquidas.

(c) Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, com o segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados com o *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado com o parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados com o ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial com o "Empréstimos e financiamentos" no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido principalmente para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados com o mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados com o instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados com o ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, e são incluídos com o ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados com o ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem principalmente "Contas a receber e demais contas a receber" (Nota 8).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que o Grupo tenha transferido significativamente todos os

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A receita de dividendos de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado com o parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

O Grupo avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está *impair*. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato de o derivativo ser designado ou não com o instrumento de *hedge*. Em caso afirmativo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo pode designar certos derivativos, como:

- (a) *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- (b) *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa);
- (c) *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* está divulgado na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Grupo não apresenta derivativos designados com o *hedge* de valor justo, de fluxo de caixa ou de um investimento líquido.

(i) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados com o *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou a perda relacionados com a parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos na demonstração do resultado com o "Resultado financeiro".

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou a perda relacionados com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado com o "Resultado financeiro". O ganho ou a perda relacionados com a parcela não efetiva são reconhecidos na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existentes no patrimônio na quele momento permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que haviam sido apresentados no patrimônio são imediatamente transferidos para a demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

Apesar de poder se utilizar de operações de *hedge* de fluxo de caixa, o Grupo não apresenta, em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, saldos em aberto de derivativos designados dessa forma.

(ii) Derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. Na prática, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. Uma provisão para *impairment* de contas a receber de clientes é feita quando existe evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores a ele devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. A existência de dificuldades financeiras relevantes por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor entre em falência ou reorganização financeira e o não pagamento ou atraso são considerados indicadores de que a capacidade de pagamento se deteriorou.

O valor da provisão é a diferença entre o valor do ativo nos registros contábeis e o valor atual dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva. O valor nos registros contábeis do ativo é reduzido à medida que a provisão é utilizada e o valor da perda é reconhecido na conta de resultados.

Quando uma conta a receber é considerada incobrável, regulariza-se contra a conta de provisão para as contas a receber. A recuperação posterior de valores baixados anteriormente é reconhecida na conta de resultados.

As operações de vendas de faturas de clientes (desconto) nas quais se transferem substancialmente todos os riscos e os benefícios associados a essas faturas às entidades financeiras são baixadas dos saldos de contas a receber.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado, basicamente, da seguinte forma:

- Matérias-primas - ao custo médio ponderado de aquisição.
- Produtos acabados e em elaboração - a custos preestabelecidos que não apresentam desvios significativos em relação aos custos reais incorridos. Esses custos incluem os de matérias-primas, de mão de obra direta e os diretos e indiretos de fabricação (com base na capacidade operacional normal), excluindo os de empréstimos.

Os produtos obsoletos ou de movimentação lenta estão reduzidos ao valor de realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais variáveis aplicáveis.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida (inicialmente do Grupo CIE Automotive (Nota 1)). O ágio de aquisições de controladas é registrado com o "Ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional (Notas 2.3, 2.12 e 22).

(b) Gastos com pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos em projetos de desenvolvimento (relacionados com o projeto e os testes dos produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativo intangível quando é provável que o projeto venha a ser um sucesso. Para tanto, considera-se a sua viabilidade técnica e comercial, o fato de que a administração tem a intenção de completar o projeto e dispõe dos recursos técnicos e financeiros para fazê-lo, existe a capacidade de utilizar ou vender o ativo gerando prováveis benefícios econômicos, e se seus custos

podem ser estimados de forma confiável. Outros gastos com desenvolvimento são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento reconhecidos inicialmente como despesas no resultado não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível em data subsequente. Os custos de desenvolvimento reconhecidos como ativos são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear, durante o período esperado para a geração dos benefícios, não superior a cinco anos.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de desenvolvimento capitalizados, porém relacionados a ativos que ainda não estejam disponíveis para uso, são submetidos a teste anual de *impairment*.

(c) Programas de computador (*softwares*)

As licenças adquiridas para programas de computador (*softwares*) são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-las e prepará-las para usar o *software* específico.

Os gastos relacionados com a manutenção de *software* são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os custos diretamente atribuíveis à produção de *softwares* únicos e identificáveis controlados pelo Grupo, e que seja provável gerarem benefícios econômicos superiores a os seus custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis incluem os custos do pessoal que desenvolve os *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes.

Os *softwares* adquiridos de terceiros ou desenvolvidos internamente, reconhecidos como ativos, são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

2.11 Imobilizado

Os elementos do ativo imobilizado são reconhecidos por seu custo histórico de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação e correspondentes perdas por deterioração (*impairment*) acumuladas, exceto no caso dos terrenos, que não são depreciados e se apresentam líquidos das perdas por *impairment* acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos itens fluam para o Grupo e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e todas as outras manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os encargos financeiros incorridos para a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são registrados no resultado.

Os terrenos não são depreciados. A administração do Grupo determina as vidas úteis estimadas dos itens do ativo imobilizado que geram, mediante sua aplicação com o critério sistemático, os correspondentes encargos por depreciação. Essa estimativa de vidas úteis se baseia nos níveis de produção reais realizados e considera uma vida útil máxima e um valor residual dos itens de imobilizado, com o segue:

	<u>Anos de vida útil estimada</u>
Edificações	20 a 25
Máquinas	10 a 12,5
Veículos	4 a 5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao fim de cada exercício.

Quando o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor é baixado até seu valor recuperável (Nota 2.12).

Os resultados da venda de ativo imobilizado são calculados pela comparação das receitas auferidas com os valores contábeis e são incluídos na conta de resultados em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

Quando da adoção do IFRS em 31 de dezembro de 2009, com data de transição em 10 de janeiro de 2007, a Companhia adotou a opção de custo atribuído (*dee med cost*), segundo seus valores contábeis incluídos nas demonstrações consolidadas em IFRS do grupo CIE Automotive, S.A., controladora indireta da Companhia.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos com vida útil indefinida, como o *o* *á* *g* *o*, não estão sujeitos à amortização e submetem anualmente a revisões para identificação de evidências de perdas não recuperáveis ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável (*impairment*). Reconhece-se uma perda por *impairment*, contra resultado, quando o valor contábil do ativo excede o valor recuperável. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor de uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros, exceto *á* *g* *o*, que sofreram uma perda por *impairment* são submetidos a revisões a cada data do balanço para análise de uma possível reversão de *impairment*.

2.13 Contas a pagar a os fornecedores

As contas a pagar a os fornecedores são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente são apresentadas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As taxas pagas na obtenção do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque e de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada com um pagamento antecipado por serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo a o *q* *u* *a* *l* *o* *q* *u* *a* *r* *e* *l* *a* *c* *i* *o* *n* *a*.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido e são calculadas em função do resultado, antes dos impostos, aumentado ou diminuído, conforme seja o caso, pelas diferenças permanentes e/ou temporárias contempladas nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, dos Países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com os itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

As empresas do Grupo são tributadas pelo regime de declaração individual.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias que surgem entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o correspondente imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda diferidos ativos derivados de prejuízos fiscais ou diferenças temporárias são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais ou diferenças temporárias podem ser usados.

2.16 Provisões

As provisões para riscos e gastos específicos são reconhecidas quando:

- (a) existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, com o resultado de eventos passados;
- (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- (c) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando existe um número de obrigações semelhantes, a probabilidade de que seja necessária liquidá-las é determinada considerando-se a classe de obrigações com o todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação com relação a qual quer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são apresentadas pelo valor presente dos desembolsos que podem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações do mercado atual do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos da obrigação. O aumento na provisão com o passar do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17 Benefícios a empregados

(a) Obrigações por pensão

O Grupo não tem planos de pensão com contribuição ou benefício definidos.

(b) Indenização por demissão

As indenizações por demissão são pagas a empregados com o consequência da decisão do Grupo de rescindir seu contrato de trabalho antes da idade normal de aposentadoria ou quando o empregado

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aceita voluntariamente demitir-se em troca desses benefícios. O Grupo reconhece esses benefícios quando se compromete a demitir de seu emprego os trabalhadores atuais de acordo com um plano formal detalhado, sem possibilidade de retirada ou a pagar indenizações por demissão com o consequência de uma oferta realizada para incentivar uma demissão voluntária. Os benefícios que não serão pagos nos 12 meses seguintes à data do balanço são descontados pelo seu valor presente.

(c) Planos de participação em benefícios e bônus

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa para bônus, para certos membros da administração do Grupo, com base em uma fórmula que considera o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após determinados ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando a prática no passado criou uma obrigação não formalizada.

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no patrimônio líquido com o uma dedução, líquida de impostos, dos valores captados. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções para a aquisição de um negócio serão deduzidos do valor captado na emissão de capital. Quando qualquer entidade do Grupo adquire ações próprias, a contraprestação paga, incluindo qualquer custo incremental diretamente atribuível (líquido de imposto de renda) é deduzida do patrimônio atribuível aos acionistas da Companhia até seu cancelamento, reemissão ou alienação. Quando essas ações são vendidas ou voltam a ser emitidas posteriormente, qualquer valor recebido, líquido de qualquer custo incremental da transação, diretamente atribuível e os correspondentes efeitos do imposto de renda, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19 Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos ao valor justo quando há uma segurança razoável de que o subsídio será recebido e o Grupo cumprirá todas as condições estabelecidas.

Os subsídios governamentais relacionados com os custos são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período necessário para correlacioná-los com os custos que pretendem compensar.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida com o um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia a menos que na data do balanço haja a obrigação estatutária de pagamento de dividendos. Nesse caso a provisão é reconhecida conforme competência.

2.21 Reconhecimento de receitas

As receitas incluem o valor justo das contraprestações recebidas ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades do Grupo, líquidas dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece as

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

receitas quando o seu valor pode ser razoavelmente mensurado e é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo. Não se considera que o valor das receitas possa ser razoavelmente determinado até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido atendidas. As receitas são reconhecidas com o seguinte:

(a) Vendas de bens

As vendas de bens são reconhecidas quando uma entidade do Grupo tiver entregue os produtos ao cliente, o cliente tiver aceito os produtos e for provável que os benefícios econômicos futuros sejam recebidos pelo Grupo. A experiência acumulada é utilizada para estimar e provisionar as deduções no momento da venda.

(b) Vendas de serviços

As vendas de serviços são reconhecidas no exercício contábil em que os serviços são prestados, com base na proporção entre o serviço prestado e o serviço total a proporcionar. Esses tipos de transações são residuais nas operações do Grupo.

(c) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida utilizando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma conta a receber sofre perda por *impairment*, o Grupo reduz o valor contábil ao seu valor recuperável, que corresponde aos fluxos de caixa futuros estimados, descontados pela taxa de juros efetiva original do instrumento. Subseqüentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira.

(d) Receita de dividendos

As receitas de dividendos são reconhecidas quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.22 Arrendamentos

(a) Arrendamentos financeiros

Os arrendamentos de ativo imobilizado em que o Grupo tem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade dos ativos são classificados com o arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são reconhecidos no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada pagamento por arrendamento é desmembrado entre redução da dívida e encargos financeiros, a fim de se obter uma taxa de juros constante sobre o saldo da dívida pendente de amortização. A obrigação de pagamento derivada do arrendamento, líquida de encargos financeiros, é reconhecida dentro de empréstimos a longo prazo. A parcela de juros dos encargos financeiros é debitada na demonstração do resultado durante o período de vigência do arrendamento, para obter uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo da dívida pendente de amortização de cada período. O ativo imobilizado adquirido de acordo com contratos de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo adquirido de acordo com os mesmos critérios com o se imobilizado fosse.

(b) Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos em que o arrendador conserva uma parte importante dos riscos e benefícios de propriedade são classificados com o arrendamentos operacionais. Os pagamentos de arrendamento

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

operacional, líquidos de qualquer incentivo recebido do arrendador, são registrados na demonstração do resultado sobre uma base linear durante o período de arrendamento.

2.23 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

(a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pelo Grupo

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Grupo iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Grupo.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização do Grupo para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia.

O Grupo ainda avaliará o impacto total do IFRS 9. Entretanto, as indicações iniciais são de que ele não deverá afetar de forma significativa a contabilização do Grupo para seus ativos financeiros, uma vez que o Grupo atualmente não utiliza ativos financeiros disponíveis para venda.

(b) Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não são relevantes para as operações do Grupo

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Grupo iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes para as operações do Grupo:

Normas/interpretações emitidas

<u>Tópico</u>	<u>Exigências-chave</u>	<u>Data da entrada em vigor</u>
IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009)	Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo.	1º de janeiro de 2011
Alteração ao IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provisão de Recursos (<i>Funding</i>) e Sua Interação"	Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa.	1º de janeiro de 2011

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 11).

Se a taxa estimada de desconto revisada que se aplica aos fluxos de caixa descontados tivesse resultado em 10% acima das estimativas da administração, o Grupo continuaria sem necessidade de reduzir o valor do ágio registrado.

No que diz respeito às hipóteses utilizadas para determinar o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) das UGCs, utilizou-se o cenário mais conservador para que não fosse em prováveis distorções negativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social em várias jurisdições. É requerido um grau importante de julgamento para determinar a provisão para tais impostos. O Grupo reconhece impostos diferidos em que a aplicação da norma vigente das diferentes autoridades fiscais vem sendo impactada pelas distintas diferenças temporárias dos ativos e passivos. Não obstante, existem determinadas transações e cálculos para os quais a determinação do imposto é incerta durante o curso ordinário dos negócios.

O Grupo tem a política de registrar provisões para prováveis contingências fiscais sobre questões nas quais a legislação permite diferentes interpretações, antecipando, com base nas estimativas, potenciais impostos adicionais. Essas provisões são revisadas à medida que são recebidas as resoluções definitivas das diferentes autoridades fiscais competentes para a inspeção e a arrecadação de tributos, nas quais serão corrigidas, no seu caso, as autuações anteriormente apresentadas para as empresas do Grupo. As autuações realizadas pelas autoridades fiscais não geraram a saída de recursos do Grupo.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Vida útil de ativos imobilizados

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, as variações nas estimativas de vidas úteis de ativos imobilizados não tiveram efeitos relevantes nas depreciações registradas naquel exercício.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Em sentido amplo, a gestão de riscos financeiros tem por objetivo o controle das incidências geradas pelas variações nas taxas cambiais e juros e nos preços de matérias-primas.

Essa gestão vem sendo realizada diretamente pela diretoria financeira do Grupo com o objetivo de cobrir seus próprios riscos, em bora sempre tenha estado enquadrada na gestão global do Grupo CIE Automotiva e perfeitamente alinhada com esta. A administração pretende manter essa maneira local e global de administrar os riscos.

Essa gestão normalmente se concretiza na contratação de instrumentos que permitam, na medida do possível, que a participação em ambientes favoráveis de movimentação de taxas cambiais e de juros seja compatível com a limitação, em parte ou no todo, dos prejuízos em função de um ambiente desfavorável.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

As operações do Grupo no mercado internacional impõem a necessidade de articular uma política de gestão de risco de taxa de câmbio. O objetivo fundamental é reduzir o impacto negativo sobre sua atividade em geral e sobre sua conta de resultados em particular que resulta em variações nas taxas de câmbio, de modo que seja possível proteger-se de movimentações diversas e, nesse caso, a proporcionar uma evolução favorável.

Para a gestão desse risco, o Grupo pode utilizar instrumentos financeiros derivativos que possam ser considerados como instrumentos de *hedge* e, portanto, possam ser passíveis à aplicação das regras de contabilidade restritas a tais instrumentos de acordo com o CPC 38 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração".

Para articular essa política, o Grupo utiliza o conceito de âmbito de gestão. Nesse conceito, são englobados todos aqueles fluxos a receber/pagar em outra moeda, que não o real, que se materializarão ao longo de um determinado período. O âmbito de gestão incorpora os ativos e passivos em moeda estrangeira, assim como os compromissos firmes ou altamente prováveis de compras ou vendas em outras moedas, além do real. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são objeto de gestão seja qual for o seu alcance temporário, em quanto os compromissos firmes de compras ou vendas que fazem parte do âmbito de gestão serão objeto desta se a previsão de sua incorporação ao balanço ocorrer num período superior a 18 meses. No que diz respeito a esse termo, um documento interno de revisão periódica é preparado pelo menos mensalmente, no qual é detalhado o âmbito de gestão em cada um de seus parágrafos.

Quando às empresas consolidadas com sede no Brasil, suas operações, tanto de compras e serviços recebidos como de vendas, são realizadas praticamente em sua totalidade em reais; por esse motivo, os riscos gerados pela flutuação das taxas de câmbio não resultam em nenhum caso relevante.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2011, caso o real se desvalorize/valorize em relação ao dólar norte-americano (moeda funcional das empresas controladas no México) de acordo com as melhores estimativas do Grupo, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o patrimônio líquido consolidado e da controladora seria diminuído ou aumentando conforme demonstrado quadro abaixo, basicamente com o consequência dos patrimônios aportados pelas empresas mexicanas e pelos empréstimos vinculados à variação cambial do dólar norte-americano.

Estão apresentados abaixo três cenários, sendo o cenário I o provável, os cenários II e III com uma estimativa de desvalorização/valorização de 25% e 50%, respectivamente.

Os efeitos demonstrados abaixo referem-se unicamente às operações que não são objeto de *swap*, cujo efeito estão apresentados no item (d) abaixo.

	<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Cotação do dólar - reais	1,63	2,08	2,50
Efeito no patrimônio líquido			
Controladas mexicanas	(7.040)	86.280	172.561
Empréstimos em dólares	<u>(5.553)</u>	<u>68.057</u>	<u>136.113</u>
	<u>(12.593)</u>	<u>154.337</u>	<u>308.674</u>

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2010 e 2009, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e em dólares.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração o refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 2,5 % corresponderia um aumento/redução máxima de R\$ 57. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela administração.

	<u>Deterioração</u>
Taxa de juros - risco de alta nos juros	
CDI	(18)
TJLP	(28)
LIBOR	<u>(11)</u>
Risco total	<u>(57)</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter em prêmios mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. Por meio das operações de *swap* de taxas de juros, o Grupo concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados (principalmente trimestrais), a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas variáveis, calculada mediante os valores de referência (nocial) acordados entre as partes.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito são administrados por grupos de clientes. O risco de crédito que surge do caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros e depósitos em bancos e instituições financeiras é considerado irrelevante dada a qualidade do crédito dos bancos com que o Grupo opera.

Com o objetivo de minimizar esse risco nos saldos dos clientes, o Grupo mantém uma política rígida de acompanhamento dos saldos dos clientes e dedica recursos especializados a esse trabalho. Com o consequência dessa gestão, a qualidade creditícia dos saldos pendentes é boa. Deve-se destacar que historicamente foi considerado que, pelas características dos clientes do Grupo, os saldos a receber com vencimento menor do que 60 dias não apresentam risco significativo de crédito.

(c) Risco de liquidez

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica manutenção de caixa suficiente e disponibilidade de linhas de crédito. Dessa forma, a estratégia do Grupo é a de manter, por meio de seu departamento de Tesouraria, a flexibilidade necessária ao financiamento mediante a disponibilidade de linhas de crédito comprometidas. Adicionalmente, e por causa das necessidades de liquidez, o Grupo continua a utilizar instrumentos financeiros de liquidez (*factoring* sem recurso ou venda de faturas a receber de clientes por meio das quais os riscos e benefícios das contas a receber são transferidos) que, com o política, não ultrapassam 30% dos saldos vendidos de clientes, de forma a manter os níveis de liquidez e a estrutura do capital de giro exigidos em seus planos de atividade.

A administração do grupo CIE Automotiva na Espanha, em coordenação com a do Grupo no Brasil, realiza um acompanhamento das previsões da reserva de liquidez do Grupo, assim como da evolução da dívida financeira líquida, sendo seu cálculo para o Grupo, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, com o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	392.561	411.047	429.949	449.393
Caixa e equivalentes de caixa - reservas de liquidez (Nota 6)	(478.993)	(79.774)	(605.367)	(193.342)
Aplicação financeira em depósito garantia (*)				(47.530)

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Dívida financeira líquida	(86.432)	331.273	(175.418)	208.521
Menos: dívida financeira líquida com o Grupo CIE Automotivo (**)	(174.071)	(175.329)	2.674	4.507
Dívida financeira líquida com terceiros	<u>(260.503)</u>	<u>155.944</u>	<u>(172.744)</u>	<u>213.028</u>

(*) Depósito em garantia de parcela a pagar a KUO Automotriz, S.A. de C.V., referente a compra de 50% da CIE DESC Automotive de México, S.A.P.I. de C.V. em 28 de janeiro de 2010 (Nota 1(d)). Em 31 de dezembro de 2010, o valor está registrado na conta de "outros créditos". Em 14 de janeiro de 2011, o valor foi pago à KUO Automotriz, S.A. de C.V.

(**) A dívida financeira líquida com o Grupo CIE Automotive foi calculada considerando todas as empresas do Grupo, consolidadas ou não (conforme aplicável), da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativos não circulantes	(224.983)	(224.980)		
Ativos circulantes	(644)	(518)		(290)
Passivos não circulantes	49.724	48.864	222	213
Passivos circulantes	<u>1.832</u>	<u>1.305</u>	<u>2.452</u>	<u>4.584</u>
	<u>(174.071)</u>	<u>(175.329)</u>	<u>2.674</u>	<u>4.507</u>

O Grupo administra de maneira ativa o capital circulante por meio do ativo circulante líquido operacional e da dívida financeira de curto e longo prazos, apesar de a magnitude do capital circulante considerada isoladamente não ser um parâmetro fundamental para a compreensão das suas demonstrações financeiras consolidadas. Não existem riscos relevantes em sua situação de liquidez, e isso se baseia na solidez, qualidade e estabilidade das relações com seus clientes e fornecedores, assim como o monitoramento exaustivo de sua situação com as entidades financeiras.

Os vencimentos das responsabilidades financeiras do Grupo estão demonstrados nas Notas 13, 14 e 27. Os saldos a pagar no prazo de 12 meses equivalem aos seus valores nos registros contábeis, uma vez que o efeito do desconto a valor presente não é relevante.

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenários mais

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração nas variáveis de risco consideradas, respectivamente (Cenários II e III).

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2011			Cenário		
	Passivo	Nocional	Risco	Provável	25%	50%
Cotação do dólar - reais				1,63	2,08	2,50
Taxa CDI (trimestre) - %				2,73	3,31	3,97
<i>Swaps</i> de taxa de juros	2.871	62.197		16	6.073	12.028
US\$ para R\$ (CDI)	1.545	35.000	Alta do R\$ (CDI)	11	86	173
US\$ para R\$ (CDI) (*)	1.327	27.197	Alta do dólar	5	5.987	12.656
Empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial e oscilação na taxa de juro	60.015	62.197	Alta do dólar	166	16.633	31.855
Efeito líquido	62.887			183	22.706	44.684

(*) Contratos de *swap* com duplo indexador, que prevêm o pagamento pela variação cambial ou a variação do CDI, dos dois o maior. Desta forma, a Companhia está exposta o risco de alta do dólar.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo com relação à gestão do capital consiste em dispor de capital suficiente para a gestão do negócio a fim de procurar um rendimento para os acionistas, assim com o benefícios para outros detentores de instrumentos do patrimônio líquido, e para manter uma estrutura ótima de capital, reduzindo o seu custo.

Para poder manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode ajustar o valor dos dividendos a pagar aos acionistas, reembolsar o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

O Grupo acompanha o capital de acordo com o índice de alavancagem, em linha com a prática do setor. Esse índice é calculado com o a dívida financeira líquida dividida entre o capital total empregado no negócio. A dívida financeira líquida é calculada com o total de exigível a longo prazo incluindo os passivos financeiros circulantes, exceto caixa e equivalentes de caixa, tal com o cada uma dessas contas se mostram nas demonstrações financeiras. O capital total empregado no negócio é calculado com o patrimônio líquido, tal com o se mostra nas demonstrações financeiras, incluindo a dívida financeira líquida.

Os índices de alavancagem do Grupo em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Dívida financeira líquida (Nota 4.1(c))	(260.503)	155.944	(172.744)	213.028
Patrimônio líquido	1.013.546	565.327	1.060.777	610.746
Capital total empregado no negócio	753.043	721.271	888.033	823.774
Índice de alavancagem	(0,35)	0,22	(0,19)	0,26

Esse índice de alavancagem está de acordo com a estratégia geral do Grupo para suas empresas situadas no Brasil e no México, que estabeleceu com o objetivo a obtenção de um autofinanciamento das operações das empresas consolidadas, somente recorrendo ao financiamento externo para situações pontuais de necessidade de capital circulante.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, com o preço) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2011:

	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		474.816		474.816
Swap de taxa de juros (Notas 7 e 14)		(2.871)		(2.871)
Total do ativo		<u>471.945</u>		<u>471.945</u>
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		579.198		579.198
Swap de taxa de juros (Notas 7 e 14)		(2.871)		(2.871)
Total do ativo		<u>576.327</u>		<u>576.327</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (com o título mantido para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como o ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e bancos (Nota 6)	26.168		26.168	20.568		20.568
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		579.198	579.198		172.774	172.774
Contas a receber e demais contas a receber (Nota 8)	203.785		203.785	154.376		154.376
Partes relacionadas (Nota 27)				290		290
	<u>229.953</u>	<u>579.198</u>	<u>809.151</u>	<u>175.234</u>	<u>172.774</u>	<u>348.008</u>

	Consolidado					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)		204.402	204.402		180.184	180.184
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 14)	2.871		2.871	3.944		3.944
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)		427.078	427.078		445.449	445.449
Partes relacionadas (Nota 27)		2.674	2.674		4.797	4.797
	<u>2.871</u>	<u>634.154</u>	<u>637.025</u>	<u>3.944</u>	<u>630.430</u>	<u>634.374</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
	Caixa e bancos	4.176	7.615	26.168
Aplicações financeiras de liquidez imediata	474.816	72.159	579.198	172.774
	<u>478.993</u>	<u>79.774</u>	<u>605.367</u>	<u>193.342</u>

Os depósitos em entidades de crédito a curto prazo correspondem a investimentos de caixa excedentes com vencimento inferior a três meses.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB), cuja rentabilidade média é de 102,3% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras estão registradas pelos valores de mercado e estão classificadas como "disponíveis para negociação", e, portanto, a variação no valor justo é contabilizada como receita ou despesa financeira.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Controladora				Consolidado				
31 de março de 2010		31 de dezembro de 2010		31 de março de 2010		31 de dezembro de 2010		
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
							3.944	
Swap de taxa de juros (Nota 14)		2.871	3.944	2.871				

Os valores de referência (nacional) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 62.197 e R\$ 136.180, respectivamente. O valor justo dos derivativos, quando representam passivos da Companhia, estão classificados na rubrica "Em prêmios e financiamentos" (Nota 14).

Em 31 de março de 2011 a taxa de juros variável é o CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período (Nota 2).

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

Controladora		Consolidado		
31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	
Contas a receber de clientes	37.421	31.297	176.592	127.045
Menos: provisão para crédito de liquidação duvidosa	(434)	(496)	(1.326)	(1.248)
Contas a receber de clientes, líquidas	36.987	30.801	175.266	125.797
Outros contas a receber	8.930	10.062	28.519	28.579
	<u>45.917</u>	<u>40.863</u>	<u>203.785</u>	<u>154.376</u>

Os saldos de clientes e outras contas a receber não diferem de seus valores justos dada a natureza de curto prazo.

Os valores correspondentes a duplicatas vendidas (transferências de créditos) foram baixados da conta de clientes por cumprirem as condições para considerá-los como desconto sem direito de regresso e terem transferido os riscos e benefícios relacionados a essas duplicatas às respectivas entidades financeiras. Essas operações foram efetuadas no primeiro trimestre de 2011 pelo Grupo para manter os níveis de liquidez e a estrutura de capital exigidos em seus planos operacionais e, com o política do Grupo, não superam 30% dos saldos de clientes.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, existia na controladora saldo de contas a receber vencido há mais de 60 dias no valor de R\$ 13.020 e R\$ 4.820, respectivamente (no consolidado, R\$ 31.321 e R\$ 10.662, respectivamente), sem risco de perda, uma vez que correspondem a clientes independentes sobre os quais não existe histórico de atrasos que levem a perdas e que se encaixam no contexto do setor automotivo, no qual muitos pagamentos estão relacionados com marcos na industrialização de projetos.

A análise por vencimento desses saldos de contas a receber vencidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
De dois a quatro meses	10.785	1.066	24.754	3.781
De quatro a 12 meses	1.905	3.435	4.618	5.041
Mais de 12 meses	330	319	1.949	1.840
	<u>13.020</u>	<u>4.820</u>	<u>31.321</u>	<u>10.662</u>

Com o objetivo de minimizar o risco nos saldos de clientes, o Grupo mantém uma política rígida de acompanhamento dos saldos de clientes e dedica recursos especializados a esse trabalho. Deve-se destacar, além disso, que historicamente considerou-se que, pelas características dos clientes do Grupo, os saldos a receber com vencimento menor do que 60 dias não têm risco significativo de crédito.

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	36.329	30.461	80.629	51.587
Dólares americanos	1.092	836	88.404	75.047
Pesos mexicanos			7.559	411
	<u>37.421</u>	<u>31.297</u>	<u>176.592</u>	<u>127.045</u>

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010	(1.248)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(219)
Contas a receber de clientes baixa do por recebimento	141
Em 31 de março de 2011	<u>(1.326)</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impair*ed.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. O Grupo não mantém nenhum título com garantia.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Matérias-primas	7.777	8.586	70.208	66.708
Produtos em elaboração	25.333	24.541	54.532	55.007
Produtos acabados	9.742	10.424	25.815	25.550
	<u>42.852</u>	<u>43.551</u>	<u>150.555</u>	<u>147.265</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos em subsidiárias e coligadas

(a) Movimentação dos investimentos

Movimentações	Jardim Sistemas Automotivos e Indústria S.A.	Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	Metalúrgica Nakayone Ltda.	Durametal S.A.	Autometal SBC		CIE Bérriz de México, S.A. de C.V.	Total
					Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.992	35.527	68.382	45.419	43.609	13.293	337.987	550.209
Ajustes de conversão de balanço							(7.959)	(7.959)
Outros ajustes							(742)	(742)
Dividendos				(483)				(483)
Equivalência patrimonial	1.282	3.704	3.154	2.295	3.839	2.485	15.970	32.729
Saldo em 31 de março de 2011	<u>7.274</u>	<u>39.231</u>	<u>71.536</u>	<u>47.231</u>	<u>47.448</u>	<u>15.778</u>	<u>345.256</u>	<u>573.754</u>

(b) Controladas diretas

	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação da Companhia - %		Patrimônio líquido	Lucro líquido
	Ordinárias	Preferenciais	No capital social			
			integralizado	votante		
Em 31 de março de 2011						
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.			100	100	15.778	2.485
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.			66	100	47.448	3.839
CIE Bérriz de México, S.A. de C.V.			1.920.302	100	345.256	15.970
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.			100	100	39.231	3.704
Durametal S.A.			46.225	5,136	94.462	4.590
Jardim Sistemas Automotivos e Indústria S.A.			8.010	100	7.274	1.282
Metalúrgica Nakayone Ltda.			51.836	98,45	72.662	3.762

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Ágio	Outros ativos intangíveis	Total	Ágio	Outros ativos intangíveis	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	16.123	2.334	18.457	270.652	31.177	301.829
Adições		19	19		568	568
Baixas				(2.294)	(3.726)	(6.020)
Outras movimentações (*)					59	59
Saldo em 31 de março de 2011	<u>16.123</u>	<u>2.353</u>	<u>18.476</u>	<u>268.358</u>	<u>28.078</u>	<u>296.436</u>
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2010		(1.719)	(1.719)		(15.879)	(15.879)
Adições		(48)	(48)		(917)	(917)
Baixas					3.722	3.722
Outras movimentações (*)					(915)	(915)
Saldo em 31 de março de 2011		<u>(1.767)</u>	<u>(1.767)</u>		<u>(13.989)</u>	<u>(13.989)</u>
	<u>16.123</u>	<u>586</u>	<u>16.709</u>	<u>268.358</u>	<u>14.089</u>	<u>282.447</u>

(*) Inclui variação cambial do ativo intangível das filiais consolidadas no México.

Com relação ao Grupo, o ágio foi alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) do Grupo com base nos ativos e passivos do Grupo que, conjunta e individualmente, gerarão os fluxos de caixa de uma área do negócio do ponto de vista da tecnologia, geografia e/ou do cliente, em razão das sinergias e dos riscos compartilhados.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor de uso. Esses cálculos usam projeções de fluxos de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela administração, que abrangem um período de cinco anos. Os fluxos de caixa além do período de cinco anos são extrapolados, assumindo uma hipótese prudente ao adotar taxa de crescimento zero, que é inferior à taxa de crescimento médio de longo prazo de cada uma das UGCs.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2011, a administração não identificou alterações nas premissas adotadas e em indicadores de *impairment*.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

Controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de março de 2011	
Custo						
Terrenos e construções	6.624				6.624	
Instalações técnicas e máquinas	172.314	790	(164)	2.633	175.573	
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	73.279	9.076	(180)	(2.633)	79.542	
	252.217	9.866	(344)		261.739	
Depreciação						
Terrenos e construções	(793)	(69)			(862)	
Instalações técnicas e máquinas	(103.748)	(3.475)			(107.223)	
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	(13.770)	(428)			(14.198)	
	(118.311)	(3.972)			(122.283)	
Valor líquido contábil	133.906	5.894	(344)		139.456	
Consolidado	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações (*)	Saldo em 31 de março de 2011
Custo						
Terrenos e construções	260.181	683	(110)	2.299		263.053
Instalações técnicas e máquinas	718.335	2.417	(86.363)	3.401		637.790
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	182.506	17.497	(1.027)	(5.700)	(10.508)	182.768
	1.161.022	20.597	(87.500)		(10.508)	1.083.611
Depreciação						
Terrenos e construções	(82.409)	(3.808)	557			(85.660)
Instalações técnicas e máquinas	(475.830)	(8.093)	83.682	462		(399.779)
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	(44.813)	(258)	373		5.513	(39.185)
	(603.052)	(12.159)	84.612	462	5.513	(524.624)
Valor líquido contábil	557.970	8.438	(2.888)	462	(4.995)	558.987

(*) Inclui variação cambial do imobilizado das filiais consolidadas no México.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Fornecedores	23.291	21.988	180.805	158.012
Outras contas a pagar	<u>3.208</u>	<u>3.443</u>	<u>23.597</u>	<u>22.172</u>
	<u>26.499</u>	<u>25.431</u>	<u>204.402</u>	<u>180.184</u>

O valor justo não difere significativamente dos saldos nos registros contábeis.

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Circulante				
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	64.485	141.985	154.036	142.990
Swap de taxa de juros (Nota 7)	2.871	3.944	2.871	3.944
Saldo circulante de empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>116.288</u>	<u>99.867</u>	<u>121.055</u>	<u>120.828</u>
	<u>183.644</u>	<u>245.796</u>	<u>277.962</u>	<u>267.762</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	<u>208.917</u>	<u>165.251</u>	<u>225.251</u>	<u>181.631</u>
	<u>392.561</u>	<u>411.047</u>	<u>429.949</u>	<u>449.393</u>

Não existe concentração do risco de empréstimos e financiamentos com relação aos saldos com instituições financeiras, uma vez que o Grupo trabalha com várias instituições.

O vencimento dos saldos é com o segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Em até dois anos	354.360	363.689	379.586	389.974
Entre três e cinco anos	36.741	45.897	49.634	53.999
Mais de cinco anos	<u>1.460</u>	<u>1.461</u>	<u>729</u>	<u>5.420</u>
	<u>392.561</u>	<u>411.047</u>	<u>429.949</u>	<u>449.393</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas de juros efetivas na data do balanço são as habituais no mercado e os seus valores de mercado não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Existem cláusulas restritivas a serem observadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, relativas ao atendimento de metas previamente estabelecidas, relacionadas principalmente ao EBITDA. A Companhia vem atendendo a estas cláusulas restritivas.

A Companhia possui empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para o qual foi contratada uma operação de *swap* com duplo indexador, com o objetivo de minimizar a taxa de juros contratada inicialmente. O contrato de *swap* substitui a variação cambial, a crescida de uma taxa fixa contratada inicialmente, pela variação cambial, a crescida de juro ou percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), dos dois valores o maior.

A companhia também possui empréstimo denominado em moeda estrangeira acrescido de juro, para o qual foi contratada uma operação de *swap*, com o objetivo de minimizar a taxa de juro contratada e proteção quanto a exposição a variação cambial. O contrato de *swap* substitui a variação cambial, a crescida de uma taxa fixa contratada inicialmente, por percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Essas são operações "casadas", que consistem formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de *swap* contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a administração entende que na essência essas operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de variação cambial e de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 31 de março de 2011 a marcação ao valor de mercado dessas operações de *swap* resultou em despesa financeira de R\$ 3.200.

Os empréstimos e os financiamentos com entidades de crédito existentes no Brasil geraram uma taxa de juros média ponderada anual de 5,90% em 2011.

Os empréstimos e os financiamentos com entidades de crédito existentes no México geraram uma taxa de juros ponderada anual de 7,93% em 2011.

Os saldos contábeis de empréstimos e financiamentos estão denominados nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	68.286	79.982	89.385	101.539
Dólares americanos	324.275	331.065	340.564	347.854
	<u>392.561</u>	<u>411.047</u>	<u>429.949</u>	<u>449.393</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Provisões para contingências

	Controladora			
	31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributárias e cíveis		13.666		10.334
Trabalhistas, líquidas		2.309		2.113
Negociações comerciais	7.684		9.295	
Outras	1.304			
	<u>8.988</u>	<u>15.975</u>	<u>9.295</u>	<u>12.447</u>

A conta "Provisões no passivo circulante" no consolidado em 31 de março de 2011 registra principalmente provisões de caráter comercial associadas a discussões com clientes em negociação, no montante de R\$ 8.639. Na controladora, em 31 de março de 2011 registra apenas provisão de caráter comercial no montante de R\$ 7.684.

A conta "Provisões no passivo não circulante" em 31 de março de 2011 registra principalmente provisões sobre processos em aberto, de natureza tributária no montante de R\$ 14.297 no consolidado e R\$ 13.666 na controladora, provisões para reclamações trabalhistas no montante de R\$ 3.925 no consolidado e R\$ 2.309 na controladora, sendo o saldo remanescente relacionado a provisões para contingências tributárias diversas. Para esses processos, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 14.334 no consolidado e de R\$ 11.879 na controladora.

O Grupo tem garantido, por meio de cláusulas contratuais com os vendedores, a recuperação de quaisquer responsabilidades sobre riscos ou contingências surgidas nas empresas adquiridas, resultantes de operações anteriores no momento da aquisição por parte do Grupo. Em 31 de março de 2011, não existem reclamações em curso em relação às garantias mencionadas.

16 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Remunerações pendentes de pagamento	10.545	9.534	23.414	21.323
Fornecedores de imobilizado	2.391	1.220	5.400	4.490
Outros passivos (i)	6		2.462	50.446
	<u>12.942</u>	<u>10.754</u>	<u>31.276</u>	<u>76.259</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Não circulante				
Impostos parcelados (ii)	19.016	8.650	28.482	10.331
Fornecedores de imobilizado			1.123	1.378
Outros passivos		14.598	3.328	25.264
	19.016	23.248	32.933	36.973
	31.958	34.002	64.209	113.232

O valor justo desses passivos não difere significativamente de seu valor nos registros contábeis.

(i) O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2010 da conta "Outros passivos" no circulante corresponde, basicamente, ao valor a pagar pelas aquisições de empresas controladas no México e no Brasil.

(ii) Os saldos incluídos na conta "Impostos parcelados" incluem principalmente dívidas existentes com a Receita Federal do Brasil por conceitos variados (parcelamentos de dívidas e outros).

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores dos impostos diferidos são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativos diferidos				
A recuperar em até 12 meses	2.543	2.350	12.165	4.366
A recuperar em mais de 12 meses	9.192	10.047	47.026	57.405
	11.735	12.397	59.191	61.771

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Passivos diferidos				
A pagar em até 12 meses			9.314	79
A pagar em mais de 12 meses	12.836	11.688	73.455	76.622
	12.836	11.688	82.769	76.701
Líquido	(1.101)	709	(23.578)	(14.930)

Os ativos de impostos diferidos referentes aos prejuízos fiscais são reconhecidos à medida que seja provável a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros.

18 Capital social

Em 31 de março de 2011, o capital social está representado por 125.907.641 ações ordinárias ao portador, sem valor nominal e totalmente integralizadas. Desse total, 77,15% são de propriedade da CIE Autometal S.A. (Nota 1).

19 Reservas e dividendos

No Brasil, as reservas restritas em relação à distribuição totalizavam R\$ 64.336 em 31 de março de 2011.

No México, as reservas restritas totalizavam R\$ 2.044 em 31 de março de 2011.

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com o destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício social, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos.

(c) Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei nº 11.638, de 2008), essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reserva de ágio de controladas

Com o objetivo de equalizar os princípios contábeis do Grupo, as parcelas de ágio de controladas que foram incorporadas a investimentos mediante a primeira equivalência patrimonial no montante de R\$ 12.306 em 2010 foram apropriadas com o ajuste em lucros acumulados. Subsequentemente, foi constituída reserva de capital pelo montante.

(e) Dividendos

Os dividendos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. Havendo saldo de resultados livres, os mesmos serão destinados de acordo com determinação da Assembleia Geral.

(f) Opções de ações

A Assembleia Geral de Acionistas da Autometal aprovou, em 29 de abril de 2010, Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da Autometal ("Plano de Opção") que estabelece os termos e condições gerais para a outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Autometal para seus administradores, empregados, prestadores de serviços, bem como de outras sociedades sob o seu controle. As condições específicas para a outorga e exercício das opções para os colaboradores elegíveis da Autometal serão estabelecidas pelo seu Conselho de administração, com base em contratos de opção de compra de ações ("Contrato de Opção") que venham a ser celebrados entre a Autometal e os Beneficiários do Plano de Opção. Ainda não foi aprovado qualquer Contrato de Opção após a aprovação do Plano de Opção.

As opções poderão ser exercidas desde que atendidas as exigências e condições previstas no Plano de Opção, e desde que respeitado os prazos mínimos estipulados nos respectivos Contratos de Opção. A opção poderá ser exercida conforme preço a ser determinado pelo Conselho de administração da Autometal, respeitado o preço mínimo do valor patrimonial por ação da Autometal, com base no seu último balanço aprovado.

As opções outorgadas nos termos do Plano de Opção somente poderão ser exercidas, total ou parcialmente após o prazo mínimo de 12 meses a contar da celebração do Contrato de Opção correspondente, observados ainda os prazos e condições estipulados pelo Conselho de administração e os termos e condições previstos nos respectivos Contratos de Opção.

20 Ajustes de avaliação patrimonial

Ajuste acumulado de conversão

	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2010	(62.533)
Diferenças de conversão de moeda Segmento México	<u>(7.959)</u>
31 de março de 2011	<u><u>(70.492)</u></u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Participação de não controladores

A participação dos não controladores corresponde, em sua totalidade, aos acionistas minoritários da empresa brasileira Durametal S.A. (Nota 1).

As movimentações ocorridas nesta conta foram com o seguinte:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010	45.419
Total de participação no resultado	2.295
Dividendos	(483)
Em 31 de março de 2011	<u>47.231</u>

22 Informações por segmento de negócios

(a) Informações segmentadas

Os resultados por segmentos são com o seguinte:

	Consolidado		
	Brasil	México	Total
Receita líquida de vendas	248.830	160.626	409.456
Lucro bruto	61.960	36.310	98.270
Demais receitas (despesas) operacionais	(20.221)	(7.776)	(27.997)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	41.739	28.534	70.273
(+) Depreciação e amortização	8.488	4.588	13.076
EBITDA	<u>50.227</u>	<u>33.122</u>	<u>83.349</u>

A seguir, inclui-se uma conciliação entre o resultado operacional e o resultado atribuível aos acionistas da Companhia:

	Consolidado
Lucro operacional	70.273
Resultado financeiro	751
Imposto de renda e contribuição social	(18.531)
Participação dos não controladores (prejuízo atribuído)	(2.295)
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	<u>50.198</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos dos segmentos e os investimentos durante o primeiro trimestre de 2011 foram os seguintes:

	Consolidado		
	Brasil	México	Total
Total dos ativos (i)	<u>1.377.596</u>	<u>548.368</u>	<u>1.925.964</u>
Total dos passivos	<u>661.935</u>	<u>203.252</u>	<u>865.187</u>
Adições de imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	16.470	4.695	21.165
Baixas de imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	<u>(1.418)</u>	<u>(92.102)</u>	<u>(93.520)</u>
Investimentos líquidos do período (Notas 11 e 12) (ii)	<u>15.052</u>	<u>(87.407)</u>	<u>(72.355)</u>

(i) Não abrange participações financeiras incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

(ii) Excluídas as movimentações de ágios.

Os ativos dos segmentos incluem principalmente imobilizado, ativos intangíveis (incluindo os ágios alocados), estoques, contas a receber e caixa operacional.

Os passivos dos segmentos compreendem passivos operacionais e financiamento de longo prazo.

Os saldos com parte relacionadas também foram incluídos no cálculo.

(b) Informações sobre clientes

O Grupo limita o risco de crédito adotando uma política comercial de diversificação de linhas de produção e clientes, focando em reduzir o risco comercial proveniente do sucesso ou não de uma linha de produção, ficando esse risco limitado à evolução natural do conjunto do mercado.

A estratégia de diversificação do Grupo levou-o a fornecer componentes e subconjuntos de alta complexidade e elevado valor agregado diretamente aos principais fabricantes de automóveis (*Original Equipment Manufacturers* (OEM)) e também aos principais fornecedores de componentes TIER 1, os quais fornecem, em regra, sistemas e funções completas diretamente aos OEMs.

23 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receitas financeiras				
Juros ativos				
Rendimento financeiro	7.378	1.105	8.132	1.887
Empréstimos com empresas do Grupo CIE Automotive		385		
Outras receitas financeiras	<u>127</u>	<u>230</u>	<u>593</u>	<u>885</u>
	<u>7.505</u>	<u>1.720</u>	<u>8.725</u>	<u>2.772</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos	(9.44€)	(3.945)	(10.102)	(7.087)
Empréstimos com empresas do Grupo CIE Automotive		(2.092)		(5.166)
Swap de taxa de juros				
Outras despesas financeiras	(1.448)	(2.826)	(4.360)	(5.374)
	<u>(10.984)</u>	<u>(8.863)</u>	<u>(14.462)</u>	<u>(17.627)</u>
Variação cambial				
Ativa	7.726	2.518	7.831	6.616
Passiva	(9€)	(17)	(1.343)	(8.205)
	<u>7.636</u>	<u>2.501</u>	<u>6.488</u>	<u>(1.589)</u>
	<u>4.247</u>	<u>(4.642)</u>	<u>751</u>	<u>(16.444)</u>

As despesas e receitas financeiras por empréstimos com Companhias do Grupo CIE Automotive apresentam os seguintes valores (Nota 27):

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receitas de juros				
CIE Autometal México S.A. de C.V.		385		
Despesas de juros				
CIE Inversiones e Inmuebles, S.L.		(2.092)		(5.166)
		<u>(1.707)</u>		<u>(5.166)</u>

24 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Imposto de renda e contribuição social correntes		4.924	9.507	10.341
Varição líquida de impostos diferidos do ativo (Nota 17)	66€		1.854	2.464
Varição líquida de impostos diferidos do passivo (Nota 17)	1.148		6.270	5.240
Varição líquida de créditos fiscais ativados (Nota 17)		(3.640)	900	(2.021)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>1.811</u>	<u>1.284</u>	<u>18.531</u>	<u>16.024</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda do Grupo difere do valor teórico obtido em prestando-se a alíquota média ponderada aplicável aos rendimentos das empresas consolidadas, com o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Resultado consolidado do período antes dos impostos	52.009	33.356	71.024	49.773
Imposto calculado sobre as alíquotas nacionais aplicáveis aos benefícios nos respectivos Países	(17.683)	(11.341)	(23.249)	(16.923)
Diferenças permanentes	15.872	7.946	(5.617)	2.529
Incentivos fiscais		2.111	(899)	(1.630)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.811)	(1.284)	(18.531)	(16.024)

A alíquota média ponderada efetiva do Grupo, calculada com o a despesa por imposto sobre o resultado contábil dos trimestres antes dos impostos é de 26,1% e de 32,2% nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e de 2010, respectivamente.

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	31 de março de 2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	50.198
Quantidade média de ações ordinárias emitidas (milhares)	115.414
Lucro básico por ação - R\$	0,4349

(b) Diluído

Em 31 de março de 2011, a Companhia não possui ações ordinárias potenciais diluídas. Por esse motivo, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

26 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 30 de março de 2011, a Companhia realizou distribuição de dividendos, relativos ao período encerrado em 31 de dezembro de 2010, no valor total de R\$ 13.006, à conta de reserva de lucros.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Transações com partes relacionadas

O Grupo é controlado pela CIE Autometal S.A., empresa brasileira que, por sua vez, é controlada pela CIE Automotive, S.A., companhia espanhola de capital aberto, listada nas Bolsas de Bilbao e Madri.

São consideradas partes relacionadas os acionistas diretos do Grupo CIE Automotive (incluindo não controladores), as empresas do Grupo CIE Automotive, assim como os administradores e os administradores-chave do Grupo CIE Automotive e do Grupo no Brasil, bem como seus familiares próximos.

As empresas controladas pela Autometal S.A. estão detalhadas na Nota 1(c). Adicionalmente, a Companhia mantém saldos e transações com outras empresas relacionadas, conforme lista abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>Domicílio</u>	<u>Relacionamento com a Companhia</u>
CIE Autometal S.A.	<i> Holding </i>	Brasil	Controladora direta
CIE Automotive S.A.	<i> Holding </i>	Espanha	Controladora da CIE Autometal S.A.
CIE Inversiones e Inmuebles	<i> Holding </i>	Espanha	Controladora da CIE Autometal S.A.
Bioauto MT	Fabricação de biodiesel	Brasil	Controlada da CIE Autometal
CIE Berriz S.L.	<i> Holding </i>	México	Controlada da CIE Automotive
CIE Mecauto S.A.	Fabricação de componentes automotivos	México	Controlada da CIE Automotive
Egaña, S.L.	Fabricação de componentes automotivos	México	Controlada da CIE Automotive
Cie Legazpi	Fabricação de componentes automotivos	México	Controlada da CIE Automotive

(a) Saldos com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Ativo circulante				
Autoforjas Ltda.	644	518		
CIE Automotive				290
	<u>644</u>	<u>518</u>		<u>290</u>
Ativo não circulante				
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	12.251	12.251		
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	20.337	20.337		
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	40.707	40.706		
Metalúrgica Nakayone Ltda.	19.592	19.592		
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	43.110	43.108		
Autoforjas Ltda.	88.986	88.986		
	<u>224.983</u>	<u>224.980</u>		
	<u>225.627</u>	<u>225.498</u>		<u>290</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Passivo circulante				
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	943	536		
CIE Automotive, S.A.	889	769	2.179	4.133
Cie Legazpi			36	4
Cie Mecauto S.A.			116	122
Egaña S.L.			14	
Outras			107	325
	<u>1.832</u>	<u>1.305</u>	<u>2.452</u>	<u>4.584</u>
Passivo não circulante				
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	23.728	23.728		
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	898	898		
Autoforjas Ltda.	16.734	16.848		
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	7.342	6.377		
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	800	800		
CIE Automotive, S.A.	222	213	222	213
	<u>49.724</u>	<u>48.864</u>	<u>222</u>	<u>213</u>
	<u>51.556</u>	<u>50.169</u>	<u>2.674</u>	<u>4.797</u>

(b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Serviços recebidos				
CIE Automotive, S.A.	877	873	3.357	3.453
Despesas de juros (Nota 23)				
CIE Inversiones e Inmuebles		2.092		
			<u>3.357</u>	<u>3.453</u>
Receita de juros (Nota 23)				
CIE Berriz México S.A. de C.V.		385		
Outras empresas do Grupo CIE Automotive				
Operações comerciais				
Vendas	2.479	2.354		
Compras	(2.400)	(1.977)		
Serviços recebidos	(114)	(114)		
	<u>(35)</u>	<u>263</u>		

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 18 de novembro de 2010, a Companhia e algumas de suas controladas, assim como outras empresas do Grupo CIE Automotive situadas na Espanha, na França e na República Checa, eram partes garantidoras solidárias de empréstimos e financiamentos obtidos pela própria CIE Automotive em instituições financeiras no montante de €330 milhões. Os garantidores obrigavam-se solidariamente, entre si, ao pagamento das obrigações assumidas, incluindo principal, juros, comissões ou outras despesas relacionadas, no caso de descumprimento das obrigações de pagamento por parte da CIE Automotive, obrigando-se também ao cumprimento de certas cláusulas (*covenants*) com condições, indicadores e índices financeiros.

Na referida data, a CIE Automotive e o Banco Itaú Europa S.A. - Sucursal Financeira Exterior assinaram contrato de financiamento pelo valor de €80 milhões visando a constituição de garantia colateral (*cash collateral*) em favor das instituições financeiras credoras nos contratos acima descritos, com o contrapartida da exclusão da garantia prestada pela Autometal e por suas subsidiárias em tais contratos.

Por esse contrato, a CIE Automotive obrigou-se a fazer com que a Autometal distribua aos seus acionistas dividendos em percentual igual ou superior a 50% do seu lucro líquido anual consolidado, até o vencimento do contrato, que ocorrerá em 16 de dezembro de 2012.

* * *